



MENSURAR

investimentos

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA MUNICIPAL DE TRÊS CORAÇÕES - MG
IPRECOR

NOVEMBRO/2025

www.mensurarinvestimentos.com.br

RELATÓRIO GERENCIAL - Fundo Previdenciário

Saldo, Liquidez e Custo das Aplicações	3
Distribuição da Carteira	4
Retorno da Carteira por Ativo	5
Rentabilidade da Carteira (em %)	6
Movimentações	7

RELATÓRIO GERENCIAL - Fundo Financeiro

Saldo, Liquidez e Custo das Aplicações	9
Distribuição da Carteira	10
Retorno da Carteira por Ativo	11
Rentabilidade da Carteira (em %)	12
Movimentações	13

RELATÓRIO GERENCIAL - IPRECOR

Saldo, Liquidez e Custo das Aplicações	15
Distribuição da Carteira	16
Retorno da Carteira por Ativo	17
Rentabilidade da Carteira (em %)	18
Rentabilidade e Risco dos Ativos	19
Análise do Risco da Carteira	21
Enquadramento da Carteira	23
Comentários do Mês	26
Disclaimer	28



MENSURAR


investimentos

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA MUNICIPAL DE TRÊS CORAÇÕES
IPRECOR Previdenciário

NOVEMBRO/2025

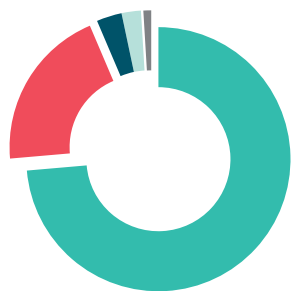
www.mensurarinvestimentos.com.br

ATIVOS	ENQ.	%	NOVEMBRO	OUTUBRO
FUNDOS DE RENDA FIXA		73,63	29.705.784,11	28.867.633,55
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	7, III, a	4,28	1.726.035,95	1.707.953,99
Bradesco FIC Inflação Crédito Privado	-	1,94	781.242,91	772.353,80
Bradesco FIC Títulos Públicos Institucional IMA-B	7, I, b	4,81	1.941.849,78	1.903.516,27
Bradesco Premium Renda Fixa Referenciada	7, III, a	17,12	6.907.911,81	6.836.005,61
Bradesco Títulos Públicos IRF-M 1	7, I, b	15,93	6.425.870,30 	5.912.822,94
Caixa Brasil Matriz Renda Fixa	7, III, a	5,17	2.084.200,54	2.062.081,54
Caixa Brasil Referenciado	7, III, a	4,28	1.726.570,86	1.708.465,37
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	7, I, b	4,60	1.856.400,98	1.836.950,97
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M	7, I, b	3,79	1.530.253,68	1.505.397,83
Caixa FIC Brasil Gestão Estratégica Renda Fixa	7, I, b	8,80	3.551.927,51	3.497.728,43
Itaú FIC Global Dinâmico Institucional	7, III, a	2,91	1.173.519,79 	1.124.356,80
ATIVOS DE RENDA FIXA		19,96	8.053.920,49	7.986.624,32
CDB Pós Bradesco 11/05/2026 - 102 % CDI	7, IV	6,99	2.820.083,72	2.790.121,63
Letra Financeira Bradesco 30/06/2027 - IPCA + 8,81	7, IV	12,97	5.233.836,77	5.196.502,69
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL		3,09	1.246.223,22	1.170.349,84
Caixa FIA Small Caps Ativo	8, I	0,83	334.368,77	316.262,93
Caixa FIC FIA Valor Vinci Exp. Dividendos RPPS	8, I	2,26	911.854,45	854.086,91
FUNDOS MULTIMERCADO		2,37	955.803,32	953.348,43
Bradesco FIC Multimercado S&P 500 Mais	10, I	2,37	955.803,32	953.348,43
CONTAS CORRENTES		0,95	384.504,25	155.178,57
Banco do Brasil		0,00	-	-
Bradesco		0,95	384.504,25	155.178,57
Caixa Econômica Federal		0,00	-	-
Itaú Unibanco		0,00	-	-
TOTAL DA CARTEIRA		100,0%	40.346.235,39	39.133.134,71

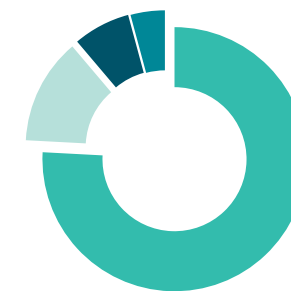
 Entrada de Recursos
  Nova Aplicação
  Saída de Recursos
  Resgate Total

CONVERSÃO E LIQUIDEZ NO RESGATE	CARÊNCIA	TAXA ADM	TAXA PERFORMANCE
D+0	D+0	Não há	Não há
D+30	D+31	Não há	20% exc IMA-B 5
D+1	D+1	Não há	Não há
D+0	D+0	Não há	Não há
D+0	D+0	Não há	Não há
D+0	D+0	Não há	Não há
D+0	D+0	Não há	Não há
D+0	D+0	Não há	Não há
D+0	D+0	Não há	Não há
D+0	D+1	Não há	20% exc CDI
D+0	D+0	11/05/2026	Não há
D+0	D+0	17/06/2030	Não há
D+1	D+3	Não há	Não há
D+30	D+32	Não há	Não há
D+0	D+1	Não há	20% exc S&P 500
-	-	-	-
-	-	-	-
-	-	-	-
-	-	-	-

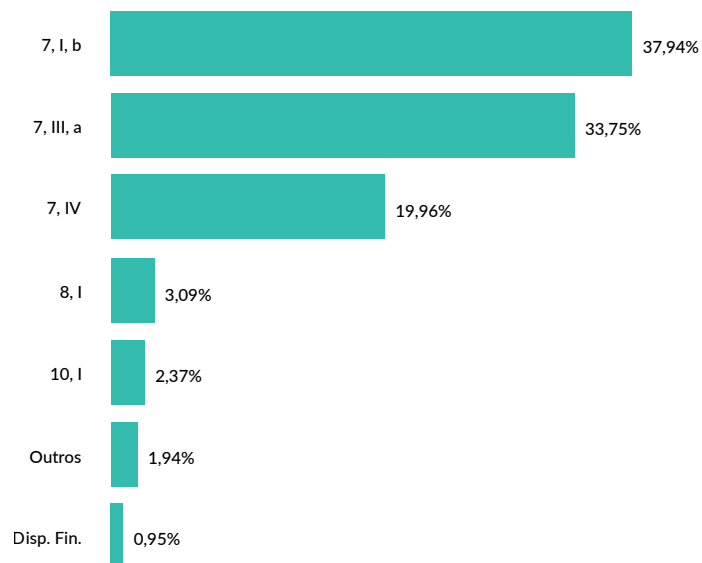
POR SEGMENTO



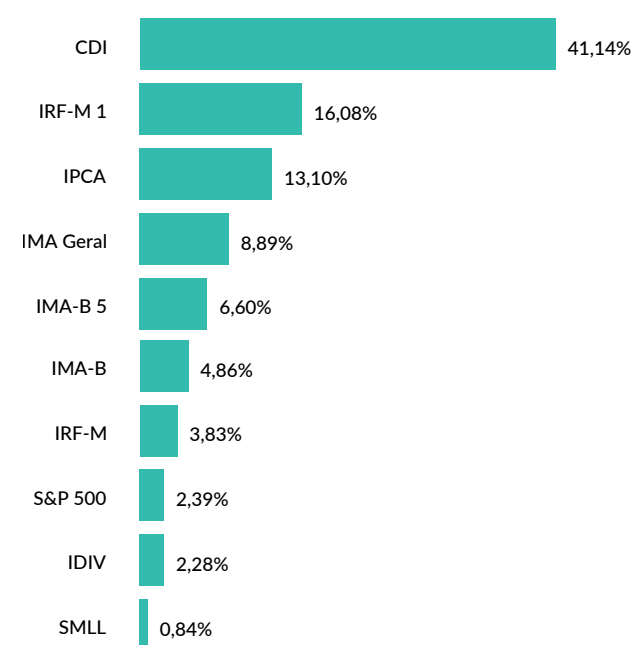
POR LIQUIDEZ



POR TIPO DE ATIVO



POR BENCHMARK



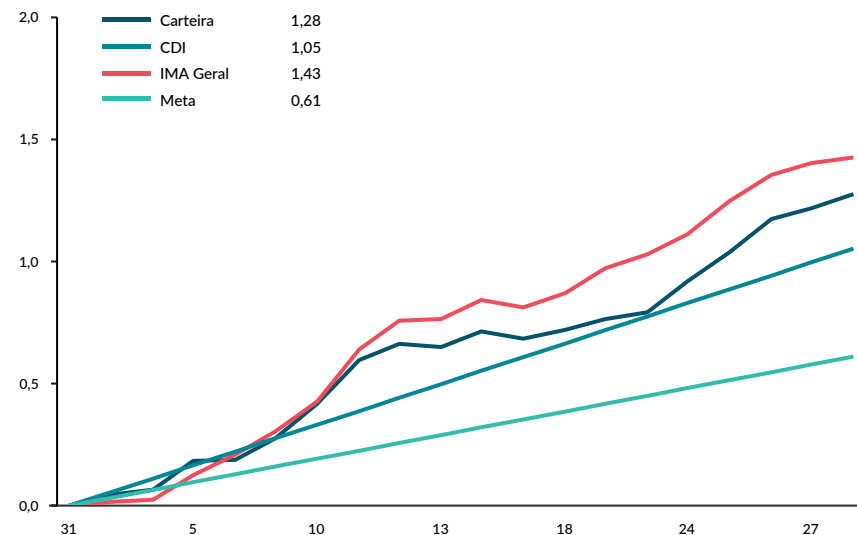
RETORNO DA CARTEIRA POR ATIVO (R\$)

ATIVOS	1º SEMESTRE	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	2025
FUNDOS DE RENDA FIXA	6.721.381,15	889.335,92	971.947,25	997.455,46	986.592,46	353.150,56		10.919.862,80
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	1.625.906,22	21.018,98	18.887,94	20.641,79	21.499,06	18.081,96		1.726.035,95
Bradesco FIC Inflação Crédito Privado	47.502,72	1.838,45	9.705,23	5.612,16	8.043,99	8.889,11		81.591,66
Bradesco FIC Títulos Públicos Institucional IMA-B	148.597,92	(15.508,28)	15.024,66	9.435,58	19.091,56	38.333,51		214.974,95
Bradesco Premium Renda Fixa Referenciada	3.456.948,51	83.267,14	77.070,54	81.625,06	85.548,44	71.906,20		3.856.365,89
Bradesco Títulos Públicos IRF-M 1	(1.066.626,54)	667.156,40	699.287,82	755.969,64	667.854,02	63.047,36		1.786.688,70
Caixa Brasil Matriz Renda Fixa	120.688,03	24.858,72	23.172,40	24.719,98	25.576,41	22.119,00		241.134,54
Caixa Brasil Referenciado	1.626.803,53	20.891,88	19.129,94	20.588,96	21.051,06	18.105,49		1.726.570,86
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	100.009,67	4.951,54	20.809,09	11.536,97	18.362,30	19.450,01		175.119,58
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M	138.516,26	3.863,44	23.847,90	18.028,36	20.120,29	24.855,85		229.232,10
Caixa FIC Brasil Gestão Estratégica Renda Fixa	207.153,35	26.802,64	52.323,37	36.699,19	49.380,69	54.199,08		426.558,32
Itaú FIC Global Dinâmico Institucional	315.881,48	50.195,01	12.688,36	12.597,77	50.064,64	14.162,99		455.590,25
ATIVOS DE RENDA FIXA	162.947,59	85.897,50	79.800,27	66.356,66	100.613,96	67.296,17		562.912,15
CDB Pós Bradesco 11/05/2026 - 102 % CDI	162.947,59	34.538,72	31.927,77	33.854,90	35.844,31	29.962,09		329.075,38
Letra Financeira Bradesco 30/06/2027 - IPCA + 8,81	-	51.358,78	47.872,50	32.501,76	64.769,65	37.334,08		233.836,77
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	171.424,28	(52.316,09)	69.154,85	33.913,32	12.413,73	75.873,38		310.463,47
Caixa FIA Small Caps Ativo	59.331,90	(18.477,28)	17.512,37	7.306,19	1.605,94	18.105,84		85.384,96
Caixa FIC FIA Valor Vinci Exp. Dividendos RPPS	112.092,38	(33.838,81)	51.642,48	26.607,13	10.807,79	57.767,54		225.078,51
FUNDOS MULTIMERCADO	58.111,00	24.731,14	20.729,90	36.368,09	26.239,04	2.454,89		168.634,06
Bradesco FIC Multimercado S&P 500 Mais	58.111,00	24.731,14	20.729,90	36.368,09	26.239,04	2.454,89		168.634,06
TOTAL	7.113.864,02	947.648,47	1.141.632,27	1.134.093,53	1.125.859,19	498.775,00		11.961.872,48

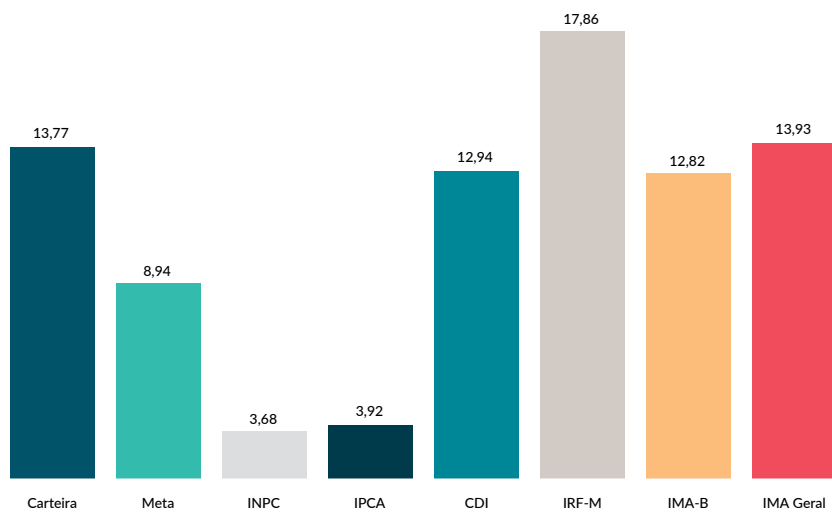
RENTABILIDADE DA CARTEIRA, INDICADORES E META DE RENTABILIDADE (IPCA + 5,28%)

MÊS	CARTEIRA	META	CDI	IMA-G	% META	% CDI	% IMA-G
Janeiro	1,50	0,59	1,01	1,40	253	148	107
Fevereiro	0,75	1,75	0,99	0,79	43	76	94
Março	0,91	0,99	0,96	1,27	92	95	72
Abril	1,48	0,86	1,06	1,68	172	140	88
Mai	1,24	0,69	1,14	1,25	179	109	99
Junho	1,18	0,67	1,10	1,27	176	108	93
Julho	0,81	0,69	1,28	0,57	117	63	142
Agosto	1,37	0,32	1,16	1,19	429	118	115
Setembro	1,17	0,91	1,22	1,05	129	96	112
Outubro	1,29	0,52	1,28	1,23	248	101	105
Novembro	1,28	0,61	1,05	1,43	209	121	89
Dezembro							
TOTAL	13,77	8,94	12,94	13,93	154	106	99

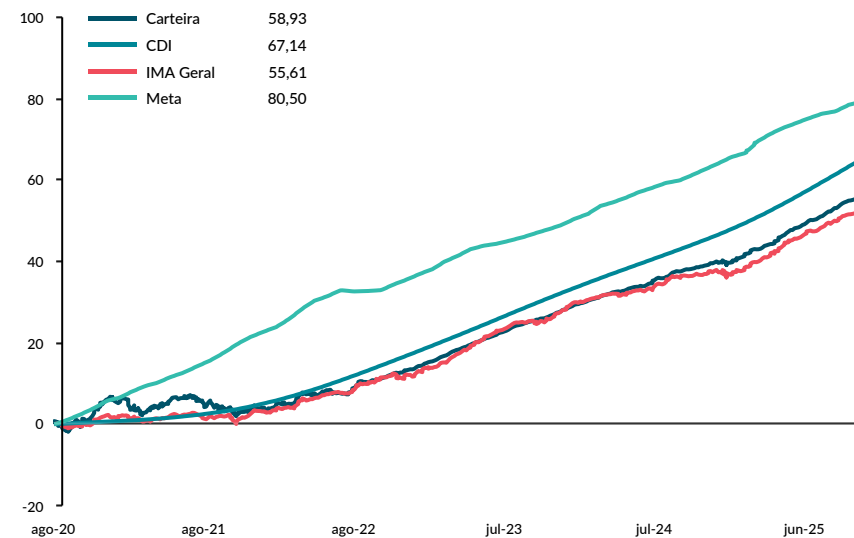
RENTABILIDADE ACUMULADA NO MÊS



CARTEIRA x INDICADORES EM 2025



RENTABILIDADE ACUMULADA DESDE AGOSTO DE 2020



ENTRADAS

DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO
10/11/2025	35.000,00	Aplicação	Itaú FIC Global Dinâmico Institucional
25/11/2025	450.000,00	Aplicação	Bradesco Títulos Públicos IRF-M 1

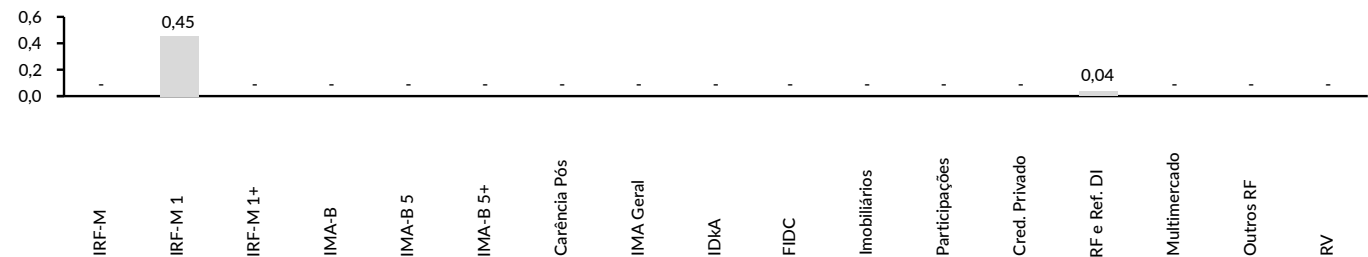
SAÍDAS

DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO
------	-------	-----------	-------

TOTALIZAÇÃO DAS MOVIMENTAÇÕES

Aplicações	485.000,00
Resgates	-
Saldo	485.000,00

MOVIMENTAÇÕES DE RECURSOS POR ÍNDICES (DURANTE O MÊS, EM R\$ MILHÕES)






MENSURAR

investimentos

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA MUNICIPAL DE TRÊS CORAÇÕES
IPRECOR Financeiro

NOVEMBRO/2025

www.mensurarinvestimentos.com.br

ATIVOS	ENQ.	%	NOVEMBRO	OUTUBRO
FUNDOS DE RENDA FIXA		92,69	5.074.740,70	4.919.119,49
Itaú FIC Global Dinâmico Institucional	7, III, a	58,09	3.180.241,29 	3.041.744,74
Itaú FIC Institucional Optimus Renda Fixa	7, III, a	34,60	1.894.499,41	1.877.374,75
CONTAS CORRENTES		7,31	399.943,75	386.513,48
Bradesco		7,05	386.112,70	378.424,52
Caixa Econômica Federal		0,25	13.831,05	8.088,96
Itaú Unibanco		0,00	-	-
TOTAL DA CARTEIRA		100,0%	5.474.684,45	5.305.632,97

 Entrada de Recursos
  Nova Aplicação
  Saída de Recursos
  Resgate Total

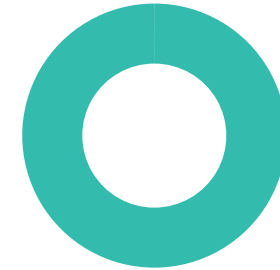
CONVERSÃO E LIQUIDEZ NO RESGATE		CARÊNCIA	TAXA ADM	TAXA PERFORMANCE
D+0	D+1	Não há	0,50	20% exc CDI
D+0	D+1	Não há	0,01	20% exc CDI
-	-	-	-	-
-	-	-	-	-
-	-	-	-	-

POR SEGMENTO



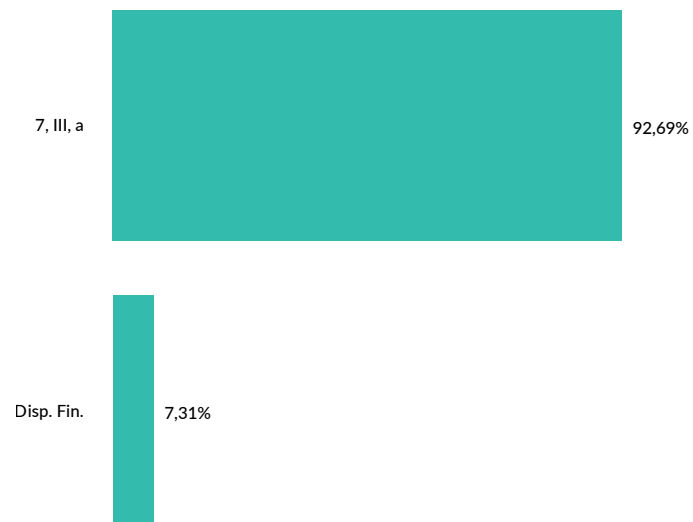
Fundos de Renda Fixa 92,69%
Contas Correntes 7,31%

POR LIQUIDEZ

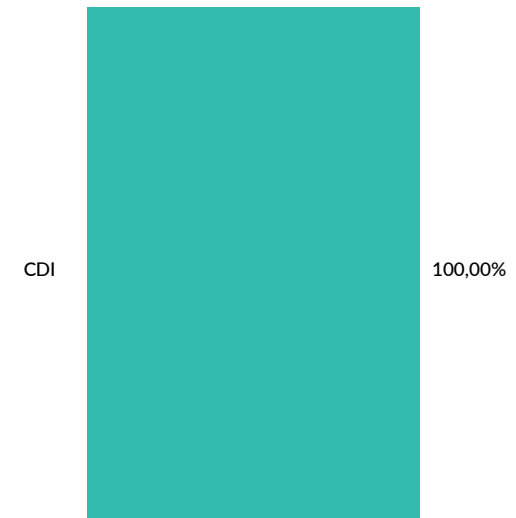


Até 30 dias 100,00%

POR TIPO DE ATIVO



POR BENCHMARK



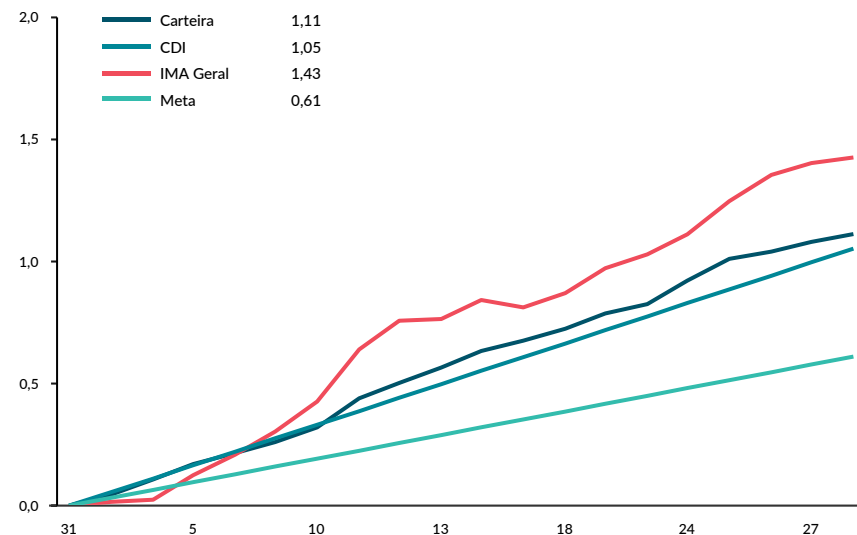
RETORNO DA CARTEIRA POR ATIVO (R\$)

ATIVOS	1º SEMESTRE	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	2025
FUNDOS DE RENDA FIXA	881.589,97	155.095,95	118.950,86	159.418,94	60.325,26	55.621,21		1.431.002,19
Itaú FIC Global Dinâmico Institucional	796.606,61	132.156,86	99.775,46	137.942,18	38.085,54	38.496,55		1.243.063,20
Itaú FIC Institucional Optimus Renda Fixa	84.983,36	22.939,09	19.175,40	21.476,76	22.239,72	17.124,66		187.938,99
TOTAL	881.589,97	155.095,95	118.950,86	159.418,94	60.325,26	55.621,21		1.431.002,19

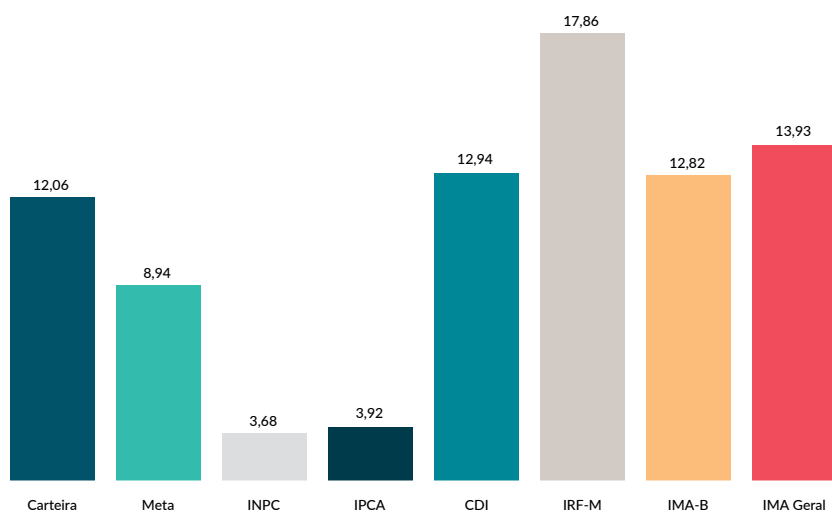
RENTABILIDADE DA CARTEIRA, INDICADORES E META DE RENTABILIDADE (IPCA + 5,28%)

MÊS	CARTEIRA	META	CDI	IMA-G	% META	% CDI	% IMA-G
Janeiro	0,89	0,59	1,01	1,40	151	89	64
Fevereiro	0,89	1,75	0,99	0,79	51	90	112
Março	0,64	0,99	0,96	1,27	65	67	51
Abril	0,94	0,86	1,06	1,68	110	89	56
Maió	1,04	0,69	1,14	1,25	151	92	84
Junho	1,11	0,67	1,10	1,27	166	102	88
Julho	1,24	0,69	1,28	0,57	180	97	218
Agosto	1,15	0,32	1,16	1,19	360	99	96
Setembro	1,18	0,91	1,22	1,05	130	97	113
Outubro	1,24	0,52	1,28	1,23	239	97	101
Novembro	1,11	0,61	1,05	1,43	182	106	78
Dezembro							
TOTAL	12,06	8,94	12,94	13,93	135	93	87

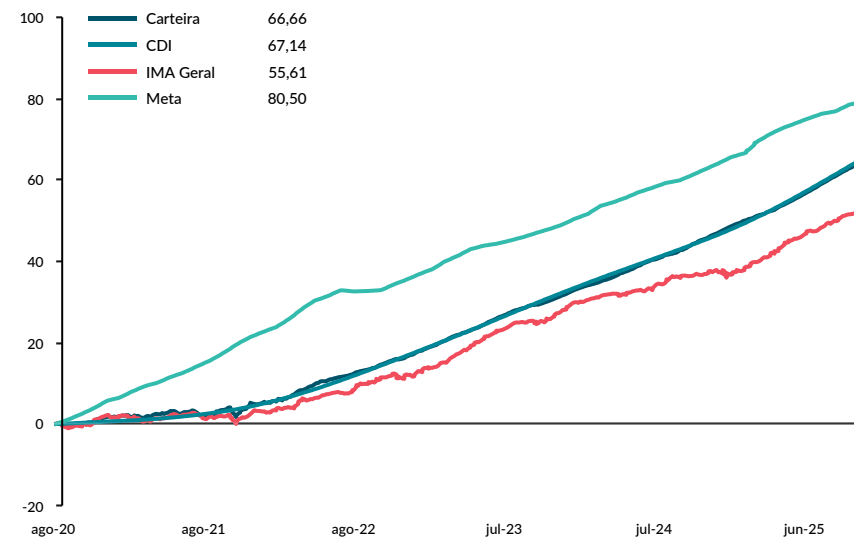
RENTABILIDADE ACUMULADA NO MÊS



CARTEIRA x INDICADORES EM 2025



RENTABILIDADE ACUMULADA DESDE AGOSTO DE 2020



ENTRADAS

DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO
06/11/2025	100.000,00	Aplicação	Itaú FIC Global Dinâmico Institucional

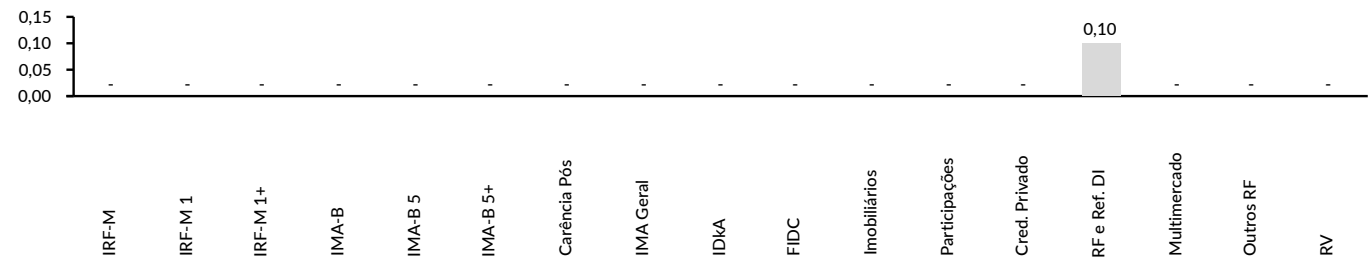
SAÍDAS

DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO
------	-------	-----------	-------

TOTALIZAÇÃO DAS MOVIMENTAÇÕES

Aplicações	100.000,00
Resgates	-
Saldo	100.000,00

MOVIMENTAÇÕES DE RECURSOS POR ÍNDICES (DURANTE O MÊS, EM R\$ MILHÕES)







MENSURAR

investimentos

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA MUNICIPAL DE TRÊS CORAÇÕES - MG
IPRECOR

NOVEMBRO/2025

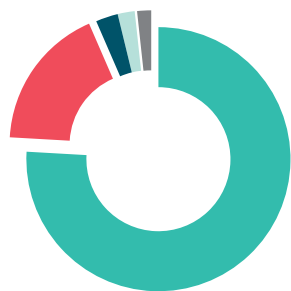
www.mensurarinvestimentos.com.br

ATIVOS	ENQ.	%	NOVEMBRO	OUTUBRO
FUNDOS DE RENDA FIXA		75,91	34.780.524,81	33.786.753,04
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	7, III, a	3,77	1.726.035,95	1.707.953,99
Bradesco FIC Inflação Crédito Privado	-	1,70	781.242,91	772.353,80
Bradesco FIC Títulos Públicos Institucional IMA-B	7, I, b	4,24	1.941.849,78	1.903.516,27
Bradesco Premium Renda Fixa Referenciada	7, III, a	15,08	6.907.911,81	6.836.005,61
Bradesco Títulos Públicos IRF-M 1	7, I, b	14,02	6.425.870,30 	5.912.822,94
Caixa Brasil Matriz Renda Fixa	7, III, a	4,55	2.084.200,54	2.062.081,54
Caixa Brasil Referenciado	7, III, a	3,77	1.726.570,86	1.708.465,37
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	7, I, b	4,05	1.856.400,98	1.836.950,97
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M	7, I, b	3,34	1.530.253,68	1.505.397,83
Caixa FIC Brasil Gestão Estratégica Renda Fixa	7, I, b	7,75	3.551.927,51	3.497.728,43
Itaú FIC Global Dinâmico Institucional	7, III, a	9,50	4.353.761,08 	4.166.101,54
Itaú FIC Institucional Optimus Renda Fixa	7, III, a	4,13	1.894.499,41	1.877.374,75
ATIVOS DE RENDA FIXA		17,58	8.053.920,49	7.986.624,32
CDB Pós Bradesco 11/05/2026 - 102 % CDI	7, IV	6,15	2.820.083,72	2.790.121,63
Letra Financeira Bradesco 30/06/2027 - IPCA + 8,81	7, IV	11,42	5.233.836,77	5.196.502,69
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL		2,72	1.246.223,22	1.170.349,84
Caixa FIA Small Caps Ativo	8, I	0,73	334.368,77	316.262,93
Caixa FIC FIA Valor Vinci Exp. Dividendos RPPS	8, I	1,99	911.854,45	854.086,91
FUNDOS MULTIMERCADO		2,09	955.803,32	953.348,43
Bradesco FIC Multimercado S&P 500 Mais	10, I	2,09	955.803,32	953.348,43
CONTAS CORRENTES		1,71	784.448,00	541.692,05
Banco do Brasil		0,00	-	-
Bradesco		1,68	770.616,95	533.603,09
Caixa Econômica Federal		0,03	13.831,05	8.088,96
Itaú Unibanco		0,00	-	-
TOTAL DA CARTEIRA		100,0%	45.820.919,84	44.438.767,68

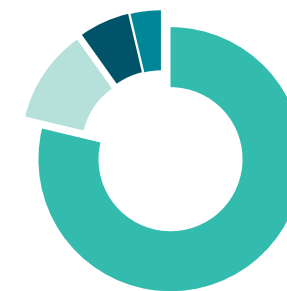
 Entrada de Recursos
  Nova Aplicação
  Saída de Recursos
  Resgate Total

CONVERSÃO E LIQUIDEZ NO RESGATE	CARÊNCIA	TAXA ADM	TAXA PERFORMANCE
D+0	D+0	Não há	Não há
D+30	D+31	Não há	20% exc IMA-B 5
D+1	D+1	Não há	Não há
D+0	D+0	Não há	Não há
D+0	D+0	Não há	Não há
D+0	D+0	Não há	Não há
D+0	D+0	Não há	Não há
D+0	D+0	Não há	Não há
D+0	D+0	Não há	20% exc CDI
D+0	D+1	Não há	20% exc CDI
D+0	D+0	11/05/2026	Não há
D+0	D+0	17/06/2030	Não há
D+1	D+3	Não há	Não há
D+30	D+32	Não há	Não há
D+0	D+1	Não há	20% exc S&P 500
-	-	-	-
-	-	-	-
-	-	-	-
-	-	-	-

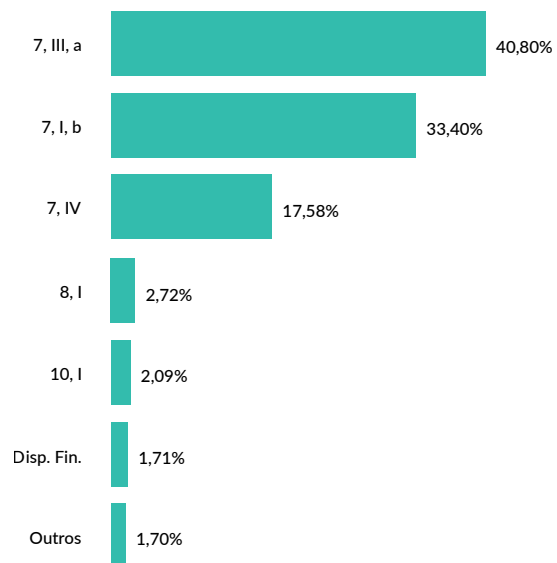
POR SEGMENTO



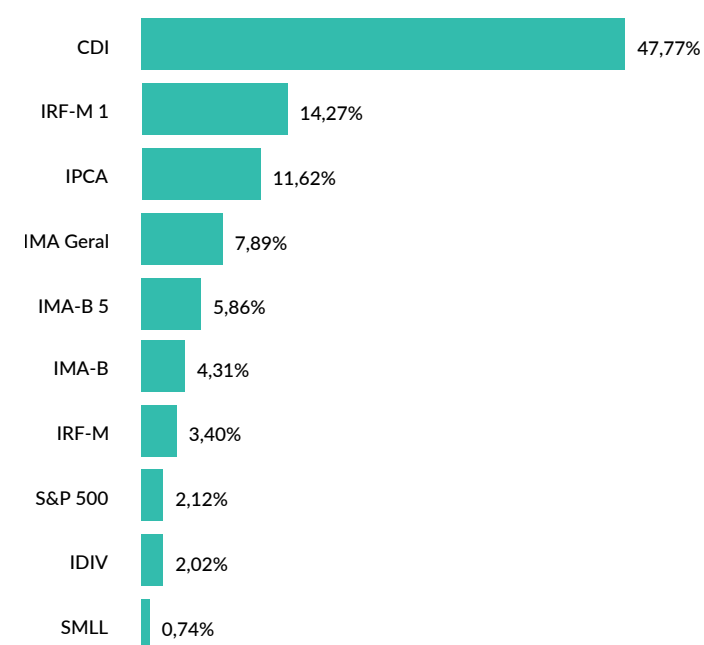
POR LIQUIDEZ



POR TIPO DE ATIVO



POR BENCHMARK



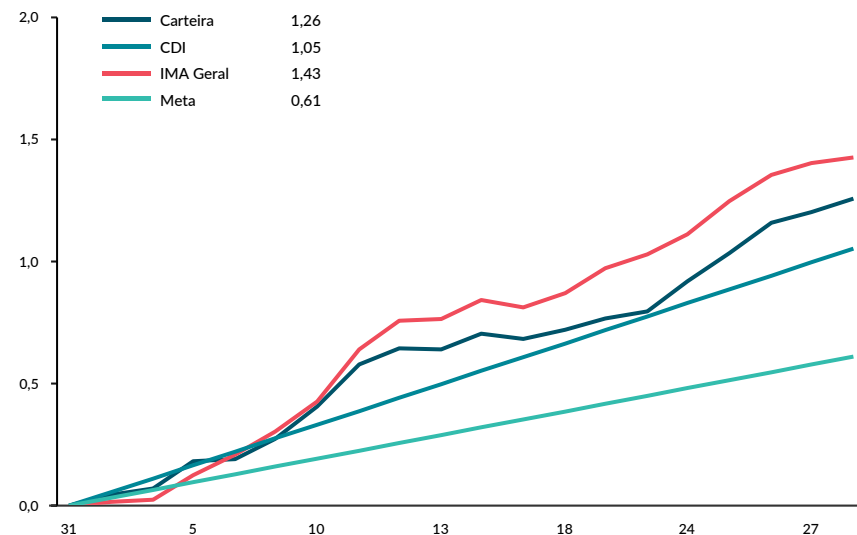
RETORNO DA CARTEIRA POR ATIVO (R\$)

ATIVOS	1º SEMESTRE	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	2025
FUNDOS DE RENDA FIXA	7.602.971,12	1.044.431,87	1.090.898,11	1.156.874,40	1.046.917,72	408.771,77		12.350.864,99
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	1.625.906,22	21.018,98	18.887,94	20.641,79	21.499,06	18.081,96		1.726.035,95
Bradesco FIC Inflação Crédito Privado	47.502,72	1.838,45	9.705,23	5.612,16	8.043,99	8.889,11		81.591,66
Bradesco FIC Títulos Públicos Institucional IMA-B	148.597,92	(15.508,28)	15.024,66	9.435,58	19.091,56	38.333,51		214.974,95
Bradesco Premium Renda Fixa Referenciada	3.456.948,51	83.267,14	77.070,54	81.625,06	85.548,44	71.906,20		3.856.365,89
Bradesco Títulos Públicos IRF-M 1	(1.066.626,54)	667.156,40	699.287,82	755.969,64	667.854,02	63.047,36		1.786.688,70
Caixa Brasil Matriz Renda Fixa	120.688,03	24.858,72	23.172,40	24.719,98	25.576,41	22.119,00		241.134,54
Caixa Brasil Referenciado	1.626.803,53	20.891,88	19.129,94	20.588,96	21.051,06	18.105,49		1.726.570,86
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	100.009,67	4.951,54	20.809,09	11.536,97	18.362,30	19.450,01		175.119,58
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M	138.516,26	3.863,44	23.847,90	18.028,36	20.120,29	24.855,85		229.232,10
Caixa FIC Brasil Gestão Estratégica Renda Fixa	207.153,35	26.802,64	52.323,37	36.699,19	49.380,69	54.199,08		426.558,32
Itaú FIC Global Dinâmico Institucional	1.112.488,09	182.351,87	112.463,82	150.539,95	88.150,18	52.659,54		1.698.653,45
Itaú FIC Institucional Optimus Renda Fixa	84.983,36	22.939,09	19.175,40	21.476,76	22.239,72	17.124,66		187.938,99
ATIVOS DE RENDA FIXA	162.947,59	85.897,50	79.800,27	66.356,66	100.613,96	67.296,17		562.912,15
CDB Pós Bradesco 11/05/2026 - 102 % CDI	162.947,59	34.538,72	31.927,77	33.854,90	35.844,31	29.962,09		329.075,38
Letra Financeira Bradesco 30/06/2027 - IPCA + 8,81	-	51.358,78	47.872,50	32.501,76	64.769,65	37.334,08		233.836,77
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	171.424,28	(52.316,09)	69.154,85	33.913,32	12.413,73	75.873,38		310.463,47
Caixa FIA Small Caps Ativo	59.331,90	(18.477,28)	17.512,37	7.306,19	1.605,94	18.105,84		85.384,96
Caixa FIC FIA Valor Vinci Exp. Dividendos RPPS	112.092,38	(33.838,81)	51.642,48	26.607,13	10.807,79	57.767,54		225.078,51
FUNDOS MULTIMERCADO	58.111,00	24.731,14	20.729,90	36.368,09	26.239,04	2.454,89		168.634,06
Bradesco FIC Multimercado S&P 500 Mais	58.111,00	24.731,14	20.729,90	36.368,09	26.239,04	2.454,89		168.634,06
TOTAL	7.995.453,99	1.102.744,42	1.260.583,13	1.293.512,47	1.186.184,45	554.396,21		13.392.874,67

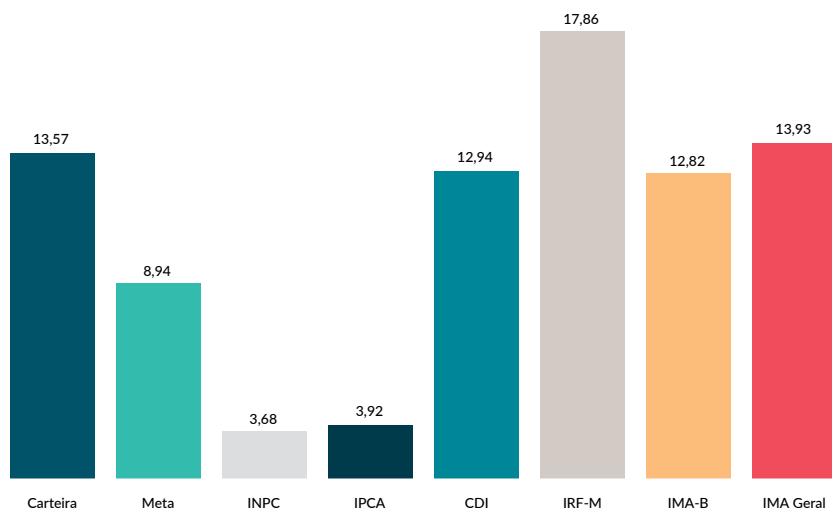
RENTABILIDADE DA CARTEIRA, INDICADORES E META DE RENTABILIDADE (IPCA + 5,28%)

MÊS	CARTEIRA	META	CDI	IMA-G	% META	% CDI	% IMA-G
Janeiro	1,43	0,59	1,01	1,40	242	141	102
Fevereiro	0,76	1,75	0,99	0,79	44	78	96
Março	0,88	0,99	0,96	1,27	89	92	69
Abril	1,42	0,86	1,06	1,68	165	135	85
Mai	1,22	0,69	1,14	1,25	176	107	98
Junho	1,17	0,67	1,10	1,27	175	107	92
Julho	0,86	0,69	1,28	0,57	124	67	151
Agosto	1,34	0,32	1,16	1,19	421	116	113
Setembro	1,18	0,91	1,22	1,05	129	96	112
Outubro	1,28	0,52	1,28	1,23	247	101	105
Novembro	1,26	0,61	1,05	1,43	206	119	88
Dezembro							
TOTAL	13,57	8,94	12,94	13,93	152	105	97

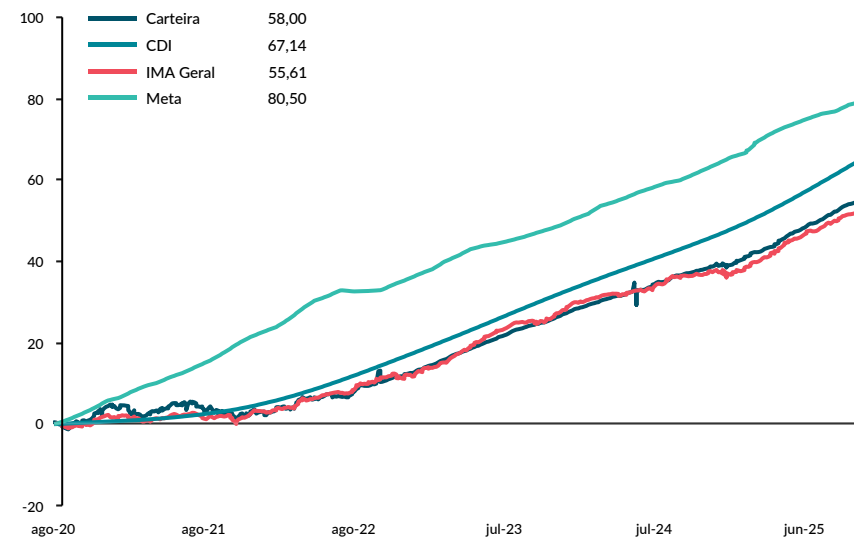
RENTABILIDADE ACUMULADA NO MÊS



CARTEIRA x INDICADORES EM 2025



RENTABILIDADE ACUMULADA DESDE AGOSTO DE 2020



RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO		NO MÊS		NO ANO		EM 12 MESES		VOL. ANUALIZADA		VAR (95%)		SHARPE		DRAW DOWN	
FUNDOS DE RENDA FIXA	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	CDI	1,06	173%	13,09	146%	13,99	141%	0,03	0,09	0,05	0,15	17,98	0,57	0,00	0,00
Bradesco FIC Inflação Crédito Privado	IMA-B 5	1,15	189%	11,66	130%	11,11	112%	1,53	2,22	2,52	3,66	5,35	-7,20	-0,11	-1,66
Bradesco FIC Títulos Públicos Institucional IMA-B	IMA-B	2,01	330%	12,45	139%	9,47	95%	2,70	4,72	4,43	7,76	29,44	-5,27	-0,17	-4,03
Bradesco Premium Renda Fixa Referenciada	CDI	1,05	172%	13,08	146%	14,06	141%	0,02	0,08	0,03	0,12	-3,62	5,70	0,00	0,00
Bradesco Títulos Públicos IRF-M 1	IRF-M 1	1,06	173%	13,21	148%	13,97	140%	0,17	0,36	0,28	0,59	1,19	-0,12	0,00	-0,03
Caixa Brasil Matriz Renda Fixa	CDI	1,07	176%	13,08	146%	14,02	141%	0,04	0,09	0,06	0,15	46,22	1,97	0,00	0,00
Caixa Brasil Referenciado	CDI	1,06	174%	13,08	146%	14,01	141%	0,03	0,09	0,06	0,15	17,57	1,91	0,00	0,00
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	IMA-B 5	1,06	173%	10,42	117%	10,07	101%	1,26	2,14	2,07	3,52	0,44	-10,24	-0,10	-1,61
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M	IRF-M	1,65	270%	17,62	197%	15,63	157%	1,39	3,29	2,29	5,40	35,45	2,87	-0,08	-1,96
Caixa FIC Brasil Gestão Estratégica Renda Fixa	IMA Geral	1,55	254%	13,65	153%	13,87	139%	1,34	1,54	2,21	2,53	30,54	-0,35	-0,09	-0,72
Itaú FIC Global Dinâmico Institucional	CDI	1,23	202%	12,84	144%	13,82	139%	0,49	0,45	0,80	0,74	30,51	-2,05	0,00	-0,04
Itaú FIC Institucional Optimus Renda Fixa	CDI	0,91	149%	11,01	123%	12,40	125%	0,33	0,56	0,55	0,93	-34,74	-15,62	0,00	-0,12
ATIVOS DE RENDA FIXA	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
CDB Pós Bradesco 11/05/2026 - 102 % CDI	102% CDI	1,07	176%	13,21	148%	14,28	143%	-	-	-	-	-	-	-	-
Letra Financeira Bradesco 30/06/2027 - IPCA + 8,81	IPCA+8,81	0,72	118%	4,68	52%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
Caixa FIA Small Caps Ativo	SMLL	5,72	938%	34,29	384%	23,56	237%	15,24	18,46	25,07	30,37	25,27	3,34	-2,37	-11,64
Caixa FIC FIA Valor Vinci Exp. Dividendos RPPS	IDIV	6,76	1108%	32,77	367%	27,31	274%	10,63	13,21	17,48	21,73	43,63	5,71	-1,71	-7,87
FUNDOS MULTIMERCADO	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
Bradesco FIC Multimercado S&P 500 Mais	S&P 500	0,26	42%	21,42	240%	19,05	191%	13,77	18,40	22,64	30,27	-4,39	2,07	-3,49	-18,30
INDICADORES		RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
Carteira		1,26	206%	13,57	152%	13,69	137%	0,82	1,13	1,35	1,86	20,70	-1,43	-0,02	-0,71
CDI		1,05	172%	12,94	145%	13,98	140%	0,00	0,06	-	-	-	-	-	-
Ibovespa		6,37	1044%	32,25	361%	26,58	267%	11,41	14,97	18,77	24,63	37,98	4,90	-1,89	-8,53
IBrX-50		6,29	1030%	30,23	338%	25,00	251%	11,54	14,88	18,98	24,48	36,98	4,39	-2,00	-8,21
IDIV		5,31	870%	28,11	314%	21,85	219%	10,29	13,82	16,92	22,73	33,89	3,49	-2,11	-9,76
IDKa IPCA 20A		4,48	734%	18,69	209%	8,78	88%	7,64	13,33	12,57	21,93	36,77	-1,80	-0,65	-14,57
IDKa IPCA 2A		0,94	154%	10,75	120%	10,49	105%	1,37	2,32	2,25	3,82	-6,81	-8,41	-0,11	-1,81
IGCT		6,36	1042%	32,12	359%	26,26	264%	11,64	15,12	19,14	24,87	37,17	4,75	-2,05	-8,48
IMA-B		2,04	334%	12,82	143%	9,87	99%	2,69	4,72	4,43	7,76	30,28	-4,79	-0,17	-4,02
IMA-B 5		1,08	176%	10,60	119%	10,29	103%	1,26	2,14	2,07	3,52	1,57	-9,66	-0,10	-1,59
IMA-B 5+		2,80	459%	14,42	161%	9,42	95%	4,06	6,98	6,68	11,49	35,45	-3,49	-0,28	-6,52
IMA Geral		1,43	234%	13,93	156%	13,26	133%	0,89	1,81	1,47	2,97	34,58	-2,18	-0,03	-1,32
IRF-M		1,67	273%	17,86	200%	15,91	160%	1,39	3,30	2,29	5,42	36,38	3,31	-0,08	-1,95

RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO	NO MÊS		NO ANO		EM 12 MESES	
	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META
IRF-M 1	1,07	176%	13,45	150%	14,25	143%
IRF-M 1+	1,93	317%	20,15	225%	16,59	167%
SMLL	6,03	987%	35,56	398%	24,94	250%
S&P 500	-0,81	-133%	0,30	3%	0,04	-
META DE RENTABILIDADE - IPCA + 5,28%	0,61		8,94		9,96	

VOL. ANUALIZADA		VAR (95%)		SHARPE		DRAW DOWN	
MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
0,17	0,35	0,28	0,58	9,56	4,14	0,00	-0,03
1,96	4,98	3,23	8,19	37,03	3,02	-0,14	-3,20
15,71	19,49	25,85	32,06	26,06	3,60	-2,46	-11,63
13,24	20,83	21,78	34,26	-11,34	-3,32	-4,12	-21,45

São apresentadas apenas as informações dos fundos que possuem histórico completo no período.

NOTAS METODOLÓGICAS E EXPLICATIVAS

Introdução

O risco está associado ao grau de incerteza sobre um investimento no futuro, havendo diversas formas de mensurá-lo. A tabela "Medidas de Risco da Carteira" traz algumas das métricas mais tradicionais de análise de risco, que serão brevemente explicadas a seguir.

Volatilidade Anualizada

Volatilidade é o nome que se dá ao Desvio Padrão dos retornos de um ativo. Dessa forma, a Volatilidade mede o quanto os retornos diários se afastam do retorno médio do período analisado. Assim sendo, uma Volatilidade alta representa maior risco, visto que os preços do ativo tendem a se afastar mais de seu valor médio.

Estima-se que os retornos diários da Carteira, em média, se afastam em 1,1285% do retorno diário médio dos últimos 12 meses. Como base para comparação, o IRF-M, que tende a ser menos volátil, apresentou um coeficiente de 3,30% no mesmo período. Já o IMA-B, que habitualmente manifesta alta volatilidade, ficou com 4,72% em 12 meses.

Value at Risk - VaR (95%)

Sintetiza a maior perda esperada para a Carteira no intervalo de um dia. Seu cálculo baseia-se na média e no desvio padrão dos retornos diários da Carteira, e supõe que estes seguem uma distribuição normal.

Dado o desempenho da Carteira nos últimos 12 meses, estima-se com 95% de confiança que, se houver uma perda de um dia para o outro, o prejuízo máximo será de 1,8569%. No mesmo período, o IRF-M detém um VaR de 5,42%, e o IMA-B de 7,76%.

Draw-Down

Auxilia a determinar o risco de um investimento ao medir seu declínio desde o valor máximo alcançado pelo ativo, até o valor mínimo atingido em determinado período de tempo. Para determinar o percentual de queda, o Draw-Down é medido desde que a desvalorização começa até se atingir um novo ponto de máximo, garantindo, dessa forma, que a mínima da série representa a maior queda ocorrida no período.

Quanto mais negativo o número, maior a perda ocorrida e, consequentemente, maior o risco do ativo. Já um Draw-Down igual a zero, indica que não houve desvalorização do ativo ao longo do período avaliado.

Analisando os últimos 12 meses, percebe-se que a maior queda ocorrida na Carteira foi de 0,7099%. Já os índices IRF-M e IMA-B sofreram quedas de 1,95% e 4,02%, respectivamente.

Beta

Avalia a sensibilidade da Carteira em relação ao risco do mercado como um todo, representado pelo Índice Ibovespa. Dessa forma, assume-se que o Ibovespa possui um Beta igual a 100%. Calculando o Beta da Carteira, tem-se uma estimativa da sua exposição ao total desse risco.

Ou seja, nos últimos 12 meses, estima-se que a carteira está exposta a 6,0075% do risco experimentado pelo mercado.

Tracking Error

Mensura o quão aderente a Carteira é ao seu Benchmark, nesse caso, representado pela Meta do Instituto. Vistos os retornos dos últimos 12 meses, pode-se afirmar que há 66% de chance de que o retorno diário da Carteira fique entre 0,0746% e -0,0746% da Meta.

Sharpe

Quantifica a relação entre a Volatilidade da Carteira e seu retorno excedente a um ativo livre de risco, nesse caso, o CDI. Assim, esse indicador aponta o percentual de rentabilidade que a Carteira teve acima do CDI devido à sua maior exposição ao risco. Logo, quanto maior o Sharpe, melhor o desempenho da Carteira, enquanto valores negativos significam que o CDI superou a rentabilidade da Carteira no período.

Em 12 meses, o indicador apontou que para cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs, houve uma rentabilidade 1,4345% menor que aquela realizada pelo CDI.

Treynor

Similar ao Sharpe, porém, utiliza o risco do mercado (Beta) no cálculo em vez da Volatilidade da Carteira. Valores negativos indicam que a Carteira teve rentabilidade menor do que a alcançada pelo mercado.

Em 12 meses, cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs foram convertidos em uma rentabilidade 0,0170% menor que a do mercado.

Alfa de Jensen

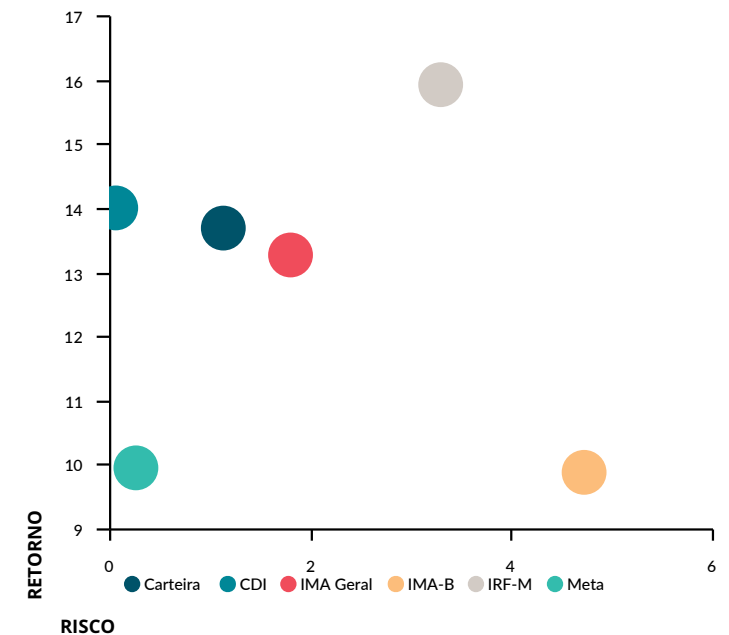
É uma medida do desempenho da Carteira, indicando uma boa performance caso o coeficiente seja significativamente positivo. Valores próximos de zero (tanto positivos quanto negativos) são neutros, devendo ser desconsiderados. Um coeficiente significativamente negativo aponta que o risco da Carteira não tem se convertido em maiores retornos.

MEDIDAS DE RISCO E DESEMPENHO DA CARTEIRA (%)

MEDIDA	NO MÊS	3 MESES	12 MESES
Volatilidade Anualizada	0,8190	0,7658	1,1285
VaR (95%)	1,3476	1,2601	1,8569
CVaR (95%)	2,7340	2,4965	3,1397
Draw-Down	-0,0213	-0,0514	-0,7099
Beta	5,2849	5,8989	6,0075
Tracking Error	0,0502	0,0486	0,0746
Sharpe	20,6994	5,4444	-1,4345
Treynor	0,2021	0,0445	-0,0170
Alfa de Jensen	-0,0038	-0,0051	-0,0038

RELAÇÃO RISCO X RETORNO EM 12 MESES (%)

Em geral, há uma forte relação entre o risco e o retorno de um ativo: quanto maior o risco, maior a probabilidade de um retorno (ou perda) mais elevado. O gráfico representa as métricas dessa correlação para a Carteira e para os principais índices. Pontos mais acima no gráfico representam um retorno mais elevado, enquanto pontos mais à direita indicam maior risco.



METODOLOGIA DO STRESS TEST

O Stress Test é comumente utilizado para mensurar como situações de estresse no mercado podem vir a impactar uma Carteira de Investimentos. Por se tratar de uma medida de risco não estatística, esse teste é indicado como um complemento às métricas de risco mais usuais, como Volatilidade e VaR, por exemplo.

Em geral, o teste é formulado em duas etapas. A primeira consiste na elaboração de um cenário de estresse em que são aplicados choques exógenos aos fatores de risco que influenciam a Carteira. Na segunda etapa, analisa-se o impacto do cenário de estresse sobre os investimentos, como é apresentado na tabela "Stress Test" ao lado.

Contabilizamos os retornos mensais, dos últimos 24 meses, de todos os ativos presentes na Carteira. Dadas essas estatísticas, selecionamos a pior rentabilidade de cada ativo e, então, construímos um cenário hipotético no qual todos os ativos entregariam, juntos, as suas respectivas piores rentabilidades experimentadas ao longo do período.

Visando uma apresentação mais concisa, agrupamos os resultados por fatores de risco, que são os índices aos quais os ativos estão vinculados. A coluna Exposição denota o percentual do Patrimônio da Carteira que está atrelado a cada um desses fatores.

As duas colunas mais à direita mostram o impacto do cenário de estresse, em reais e em percentual do patrimônio, estimados para um intervalo de um mês a partir do período atual. Valores positivos indicam que, mesmo frente ao cenário projetado, os ativos atrelados ao respectivo fator de risco incorreriam em ganhos ao Instituto.

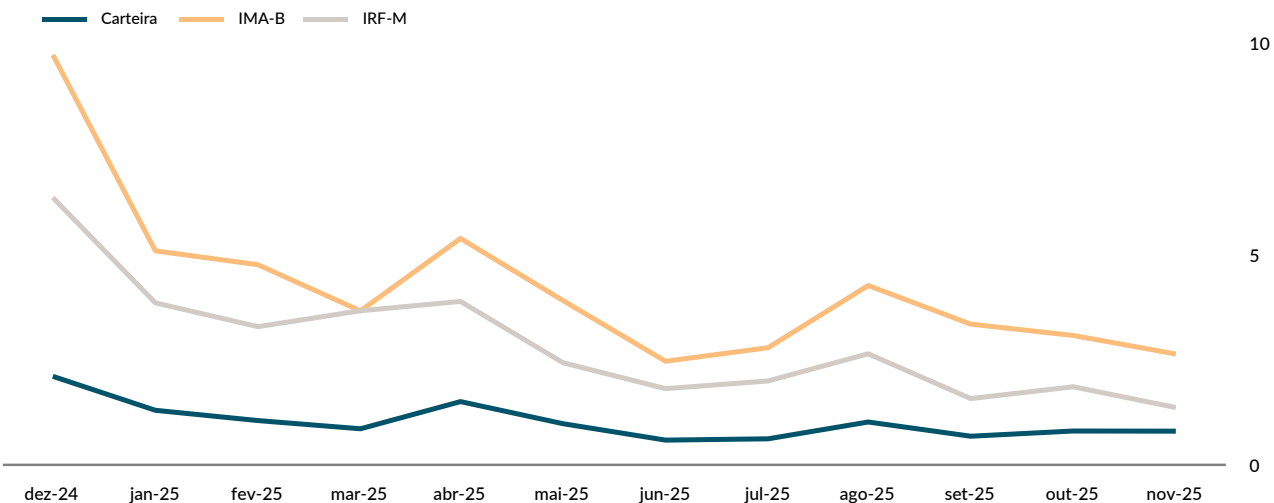
No mês atual, a maior exposição da Carteira é em Fundos DI, com 45,36% de participação. Mesmo com o cenário de estresse, haveria um ganho de R\$79.397,55 nos ativos atrelados a este índice.

No entanto, considerando os demais fatores de risco no cenário, o Instituto perderia R\$1.347.882,91, equivalente a uma queda de 2,99% no patrimônio investido.

Já o gráfico abaixo ilustra a trajetória da Volatilidade Mensal Anualizada da Carteira, em comparação com dois índices do mercado: o IRF-M, mais conservador, e o IMA-B, que apresenta volatilidade mais elevada.

Devido à relação intrínseca entre o risco e o retorno dos ativos, ao mesmo tempo que estar exposto a uma maior volatilidade traz a possibilidade de retornos mais elevados, aumenta-se também a exposição ao risco. Daí a importância de se manter uma Carteira diversificada, conforme a conjuntura do mercado.

VOLATILIDADE MENSAL ANUALIZADA (%)



STRESS TEST (24 MESES)

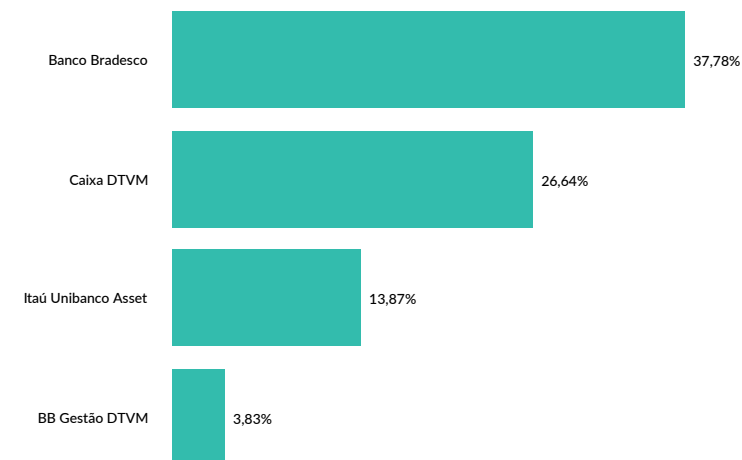
FATORES DE RISCO	EXPOSIÇÃO	RESULTADOS DO CENÁRIO	
IRF-M	17,67%	9.814,71	0,02%
IRF-M	3,40%	-25.851,76	-0,06%
IRF-M 1	14,27%	35.666,48	0,08%
IRF-M 1+	0,00%	0,00	0,00%
Carência Pré	0,00%	0,00	0,00%
IMA-B	8,43%	-57.217,81	-0,13%
IMA-B	4,31%	-51.486,02	-0,11%
IMA-B 5	4,12%	-5.731,78	-0,01%
IMA-B 5+	0,00%	0,00	0,00%
Carência Pós	0,00%	0,00	0,00%
IMA GERAL	7,89%	-11.387,98	-0,03%
IDKA	0,00%	0,00	0,00%
IDKa 2 IPCA	0,00%	0,00	0,00%
IDKa 20 IPCA	0,00%	0,00	0,00%
Outros IDKa	0,00%	0,00	0,00%
FIDC	0,00%	0,00	0,00%
FUNDOS IMOBILIÁRIOS	0,00%	0,00	0,00%
FUNDOS PARTICIPAÇÕES	0,00%	0,00	0,00%
FUNDOS DI	45,36%	79.397,55	0,18%
F. Crédito Privado	1,73%	-3.886,97	-0,01%
Fundos RF e Ref. DI	41,51%	133.083,15	0,30%
Multimercado	2,12%	-49.798,62	-0,11%
OUTROS RF	17,88%	-1.303.140,89	-2,89%
RENDA VARIÁVEL	2,77%	-65.348,50	-0,15%
Ibov., IBrX e IBrX-50	0,00%	0,00	0,00%
Governança Corp. (IGC)	0,00%	0,00	0,00%
Dividendos	2,02%	-38.624,73	-0,09%
Small Caps	0,74%	-26.723,78	-0,06%
Setorial	0,00%	0,00	0,00%
Outros RV	0,00%	0,00	0,00%
Valor	0,00%	0,00	0,00%
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	0,00%	0,00	0,00%
TOTAL	100,00%	-1.347.882,91	-2,99%

PATRIMÔNIO DOS GESTORES DE RECURSOS

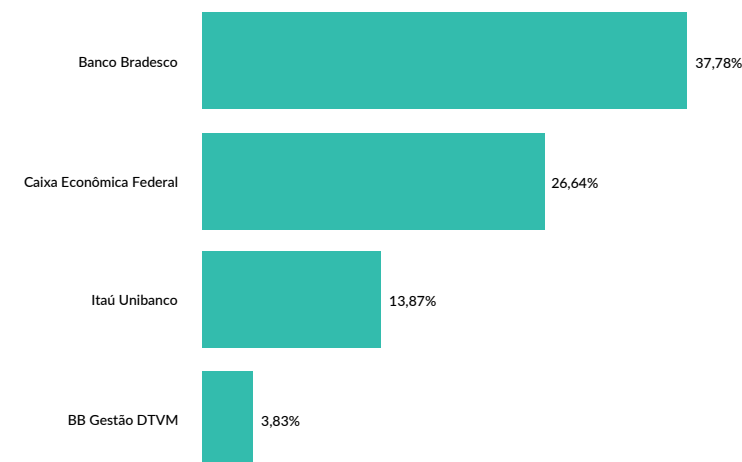
GESTOR	CNPJ	ART. 21	PATRIMÔNIO SOB GESTÃO	% PARTICIPAÇÃO	
Banco Bradesco	60.746.948/0001-12	Sim	908.862.112.248,90	0,00	✓
BB Gestão DTVM	30.822.936/0001-69	Sim	1.784.929.916.570,22	0,00	✓
Caixa DTVM	42.040.639/0001-40	Não	573.656.207.502,16	0,00	✓
Itaú Unibanco Asset	40.430.971/0001-96	Não	1.226.472.200.790,88	0,00	✓

O % Participação denota o quanto o RPPS detém do PL do Gestor, sendo limitado a 5% pelo Art. 20. O Art. 21 indica se a instituição atende ao disposto no inciso I do parágrafo 2º, sendo necessário que ou o gestor ou o administrador do fundo respeite a regra.

INVESTIMENTOS POR GESTOR DE RECURSOS



INVESTIMENTOS POR ADMINISTRADOR DE RECURSOS



ENQUADRAMENTO EM RELAÇÃO À RESOLUÇÃO 4.963/2021 E À PI

FUNDOS	CNPJ	ENQ.	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	ART. 18	ART. 19	ART. 21	GESTOR	ADMINISTRADOR	STATUS
FUNDOS DE RENDA FIXA									
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	13.077.418/0001-49	7, III, a	36.686.472.444,28	3,83	0,00	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
Bradesco FIC Inflação Crédito Privado	44.315.854/0001-32	-	440.038.137,66	1,73	0,18	Sim	60.746.948/0001-12	60.746.948/0001-12	✓
Bradesco FIC Títulos Públicos Institucional IMA-B	10.986.880/0001-70	7, I, b	284.405.771,27	4,31	0,68	Sim	60.746.948/0001-12	60.746.948/0001-12	✓
Bradesco Premium Renda Fixa Referenciada	03.399.411/0001-90	7, III, a	19.407.990.593,40	15,34	0,04	Sim	60.746.948/0001-12	60.746.948/0001-12	✓
Bradesco Títulos Públicos IRF-M 1	11.484.558/0001-06	7, I, b	1.048.695.901,44	14,27	0,61	Sim	60.746.948/0001-12	60.746.948/0001-12	✓
Caixa Brasil Matriz Renda Fixa	23.215.008/0001-70	7, III, a	9.536.596.042,87	4,63	0,02	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Referenciado	03.737.206/0001-97	7, III, a	24.574.500.885,36	3,83	0,01	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	11.060.913/0001-10	7, I, b	5.347.703.258,35	4,12	0,03	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M	14.508.605/0001-00	7, I, b	1.326.842.694,92	3,40	0,12	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa FIC Brasil Gestão Estratégica Renda Fixa	23.215.097/0001-55	7, I, b	3.399.897.154,55	7,89	0,10	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Itaú FIC Global Dinâmico Institucional	32.972.942/0001-28	7, III, a	2.084.830.629,20	9,67	0,21	Sim	40.430.971/0001-96	60.701.190/0001-04	✓
Itaú FIC Institucional Optimus Renda Fixa	40.635.061/0001-40	7, III, a	867.931.661,68	4,21	0,22	Sim	40.430.971/0001-96	60.701.190/0001-04	✓
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL									
Caixa FIA Small Caps Ativo	15.154.220/0001-47	8, I	493.214.899,16	0,74	0,07	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa FIC FIA Valor Vinci Exp. Dividendos RPPS	15.154.441/0001-15	8, I	1.280.239.849,82	2,02	0,07	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
FUNDOS MULTIMERCADO									
Bradesco FIC Multimercado S&P 500 Mais	18.079.540/0001-78	10, I	201.718.372,27	2,12	0,47	Sim	60.746.948/0001-12	60.746.948/0001-12	✓

Art. 18 retrata o percentual do PL do RPPS que está aplicado no fundo, cujo limite é de 20%. Art. 19 denota o percentual do PL do fundo que o RPPS detém, sendo limitado a 5% em fundos enquadrados no Art. 7 V, e de 15% para os demais. Ambos os Art. 18 e 19 não se aplicam aos fundos enquadrados no Art. 7 I. Art. 21 aponta se o administrador ou o gestor atende às exigências, estando destacado o CNPJ da instituição caso ela não atenda.

POR SEGMENTO

ENQUADRAMENTO	SALDO EM R\$	% CARTEIRA	% LIMITE RESOLUÇÃO		% LIMITE PI	
7, I	15.306.302,25	33,99	100,0	✓	100,0	✓
7, I, a	-	0,00	100,0	✓	100,0	✓
7, I, b	15.306.302,25	33,99	100,0	✓	100,0	✓
7, I, c	-	0,00	100,0	✓	100,0	✓
7, II	-	0,00	5,0	✓	5,0	✓
7, III	18.692.979,65	41,51	60,0	✓	60,0	✓
7, III, a	18.692.979,65	41,51	60,0	✓	60,0	✓
7, III, b	-	0,00	60,0	✓	60,0	✓
7, IV	8.053.920,49	17,88	20,0	✓	20,0	✓
7, V	-	0,00	15,0	✓	5,0	✓
7, V, a	-	0,00	5,0	✓	0,0	✓
7, V, b	-	0,00	5,0	✓	5,0	✓
7, V, c	-	0,00	5,0	✓	0,0	✓
ART. 7	42.053.202,39	93,38	100,0	✓	100,0	✓
8, I	1.246.223,22	2,77	30,0	✓	30,0	✓
8, II	-	0,00	30,0	✓	30,0	✓
ART. 8	1.246.223,22	2,77	30,0	✓	30,0	✓
9, I	-	0,00	10,0	✓	0,0	✓
9, II	-	0,00	10,0	✓	0,0	✓
9, III	-	0,00	10,0	✓	10,0	✓
ART. 9	-	0,00	10,0	✓	10,0	✓
10, I	955.803,32	2,12	10,0	✓	10,0	✓
10, II	-	0,00	5,0	✓	0,0	✓
10, III	-	0,00	5,0	✓	0,0	✓
ART. 10	955.803,32	2,12	15,0	✓	10,0	✓
ART. 11	-	0,00	5,0	✓	0,0	✓
ART. 12	-	0,00	5,0	✓	0,0	✓
ART. 8, 10 E 11	2.202.026,54	4,89	30,0	✓	30,0	✓
SEM ENQUADRAMENTO	781.242,91					
PATRIMÔNIO INVESTIDO	45.036.471,84					

Obs.: Para fins de enquadramento, são desconsideradas as disponibilidades financeiras mantidas em conta corrente e poupança.

PRÓ GESTÃO

O IPRECOR não possui certificado de implementação do Pró-Gestão RPPS, da Secretaria de Previdência, conforme os níveis crescentes de aderência na forma por ela estabelecidos.

PARECER SOBRE ENQUADRAMENTO DA CARTEIRA

- ✓ Enquadrada em relação à Resolução CMN 4.963/2021.
- ✓ Enquadrada em relação à Política de Investimento vigente.

Apesar dos temores de instabilidade de empresas do setor de tecnologia, novembro apresentou um movimento positivo nos ativos de risco ao longo do mês, em razão de um quadro de resiliência econômica e de países emergentes pouco impactados pela volatilidade global. Diante do contexto, os eventos fiscais e monetários ganharam relevância, dadas as incertezas para o próximo ano. Embora haja perda de dinamismo da economia brasileira, há dúvidas sobre o início dos cortes de juros e as consequências do novo ciclo eleitoral.

Nos Estados Unidos, o próximo ano deve registrar mais um período de déficit fiscal elevado, ao mesmo tempo em que financia estímulos diante da necessidade de Trump garantir o controle do Congresso. Para manter a coalizão política e evitar perda de popularidade, a possível estratégia de Trump será um grande impulso fiscal, como distribuir dinheiro derivado das tarifas para a população. No entanto, com o custo de rolagem elevado e uma inflação resistente, a dívida poderá causar mais instabilidade na economia. Além disso, a aversão ao risco pode aumentar com um Federal Reserve remodelado por indicações de Trump e a possibilidade de maior tolerância inflacionária e descredibilização da política monetária.

Sobre os dados, os Estados Unidos atravessaram o mês com sinais divergentes sobre a situação da atividade econômica. A perda de impulso do consumo, a fraqueza da indústria e a escassez temporária de dados oficiais criaram um ambiente de leitura difícil para o Federal Reserve. A resiliência do setor de serviços ainda sustenta parte da atividade, mas a volta das pressões de preços em alguns segmentos e o enfraquecimento gradual do mercado de trabalho tornam a calibragem da política monetária mais delicada. A divisão entre dirigentes sobre o ritmo adequado de cortes mantém o cenário de curto prazo particularmente sensível.

A Europa atravessa um período de resiliência moderada, com o setor de serviços sustentando o crescimento, visto que a indústria enfrenta mais desafios como tarifas, concorrência externa e perda de competitividade. A inflação permanece próxima da meta, com núcleo estável e serviços ainda pressionados diante dos custos trabalhistas. Com esse cenário, o Banco Central Europeu decidiu manter os juros estáveis, ao considerar os riscos equilibrados na economia: possibilidade de a inflação cair com o fortalecimento do euro ou enfraquecimento da indústria; ou de a inflação subir se houver choque de oferta, eventos climáticos ou expansão fiscal acima do esperado.

A China conviveu com um mês turbulento diante dos ruídos envolvendo a negociação para estender a trégua tarifária, após novas ameaças do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump. O acordo, anunciado no final de outubro, suspendeu as restrições e tarifas, com a previsão de que haveria revisões anuais. Internamente, o consumo trouxe uma surpresa, com a inflação se afastando do movimento deflacionário, enquanto o setor industrial e a balança comercial perderam fôlego diante da perda de confiança empresarial. A pressão por novas ações go-

vernamentais tende a aumentar, sobretudo para estabilizar as expectativas.

A política brasileira novamente trouxe mais evidências que fragilizam a credibilidade fiscal. A tensão entre o Congresso e o governo ganhou força com o rompimento das relações políticas entre o presidente da Câmara, Hugo Motta, e Lindbergh Farias (PT). Além disso, o presidente do Senado, Davi Alcolumbre, estaria insatisfeito com a indicação de Jorge Messias para o Supremo Tribunal Federal, afastando-o do líder do governo na Casa, Jaques Wagner (PT). Com a proximidade da votação de pautas importantes para 2026, como a Lei Orçamentária Anual e a Lei de Diretrizes Orçamentárias, a atenção fica redobrada quanto ao próximo ciclo da gestão fiscal.

A razão da preocupação está evidente quando se avalia o resultado orçamentário até outubro. De acordo com o Tesouro Nacional, o governo atingiu um resultado menos superavitário quando comparado ao mesmo mês de 2024, diante de receitas crescentes, mas com um maior avanço das despesas. No acumulado do ano, o governo central manteve um déficit, mas a ressalva é o crescimento das despesas além do limite teórico do arcabouço fiscal.

No campo monetário, o Banco Central adotou uma postura mais prudente com a manutenção da taxa Selic e ao reafirmar os desafios da inflação desancorada e do mercado de trabalho robusto. Na avaliação de cenário, não houve grandes alterações: o ambiente externo permanece incerto, destacando-se a política monetária dos Estados Unidos; e no contexto doméstico, há sinais de moderação da atividade econômica e um avanço no ritmo desinflacionário. A melhora nos núcleos, na difusão e na composição qualitativa da inflação, trouxe algum alívio, mas não o suficiente para antecipar cortes. Ainda assim, parte crescente do mercado considera a flexibilização dos juros no início do próximo ano, caso o cenário fiscal e inflacionário permaneçam benignos.

Sobre a atividade econômica, os sinais de desaceleração estão mais evidentes. A indústria recuou, o varejo interrompeu o desempenho positivo de agosto e os serviços, embora crescendo, apresentaram desempenho assimétrico entre seus segmentos. Enquanto logística e tecnologia seguem firmes, setores mais dependentes da renda das famílias perderam ritmo. A leitura do indicador de atividade do Banco Central (IBC-Br) reforçou a percepção de moderação, ajustando as expectativas para um crescimento mais contido daqui em diante.

Em consonância, o mercado de trabalho brasileiro vem sugerindo que a fase mais intensa de geração de vagas está ficando para trás. O principal impulsionador ainda é o setor de serviços, enquanto indústria, agropecuária e construção apresentaram quedas moderadas. A criação de postos desacelerou, mas o mercado de trabalho permanece relativamente apertado, mantendo a inflação de serviços como ponto de atenção para a política monetária. Apesar da desaceleração da empregabilidade, a taxa de desemprego caiu novamente na média móvel trimes-

tral, mostrando que há mais brasileiros com carteira assinada e um contingente recorde de pessoas ocupadas. A divergência entre os dados esclarece o conservadorismo do Banco Central na condução da política monetária.

Novembro consolidou maior apetite por risco no Brasil, em contraste direto com a dinâmica mais contida dos Estados Unidos. Enquanto o Ibovespa renovou recordes históricos, os índices norte-americanos mostraram enfraquecimento, pressionados por empresas de tecnologia. Esse descompasso sustentou o fluxo de recursos estrangeiros direcionados a emergentes, especialmente o Brasil. Por fim, a curva de juros doméstica fechou, beneficiando tanto benchmarks de vértices curtos quanto os longos.

Mensurar Investimentos

Relatório feito pela Mensurar Investimentos Ltda. (Mensurar).

A Mensurar não comercializa nem distribui quotas de fundos de investimentos, valores mobiliários ou quaisquer outros ativos. Este relatório é fornecido exclusivamente a título informativo e não constitui nem deve ser interpretado como oferta ou solicitação de compra ou venda de valores mobiliários, instrumento financeiro ou de participação em qualquer estratégia de negócios específica, qualquer que seja a jurisdição.

Algumas das informações aqui contidas foram obtidas com base em dados de mercado e de fontes públicas consideradas confiáveis. A Mensurar não declara ou garante, de forma expressa ou implícita, a integridade, confiabilidade ou exatidão de tais informações e se exime de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização desse relatório e de seu conteúdo.

As opiniões, estimativas e projeções expressas neste relatório refletem o atual julgamento do responsável pelo seu conteúdo na data de sua divulgação e estão, portanto, sujeitas a alterações sem aviso prévio. As projeções utilizam dados históricos e suposições, de forma que devem ser realizadas as seguintes advertências: (1) Não estão livres de erros; (2) Não é possível garantir que os cenários obtidos venham efetivamente a ocorrer; (3) Não configuram, em nenhuma hipótese, promessa ou garantia de retorno esperado, nem de exposição máxima de perda; e (4) Não devem ser utilizadas para embasar nenhum procedimento administrativo perante órgãos fiscalizadores ou reguladores. (5) Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. (6) Não há qualquer tipo de garantia, implícita ou explícita, prestada pela Mensurar ou por qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, pelo Fundo Garantidor de Crédito – FGC.

Esse relatório é confidencial e não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito da Mensurar.

Avenida do Contorno, 6594 - Sala 701
Savassi - CEP: 30.110-044
Belo Horizonte/MG - Tel.: (31) 3555-7109
comercial@mensurarinvestimentos.com.br
www.mensurarinvestimentos.com.br





Avenida do Contorno, 6594 - Sala 701
Savassi - CEP: 30.110-044
Belo Horizonte/MG - Tel.: (31) 3555-7109
comercial@mensurarinvestimentos.com.br
www.mensurarinvestimentos.com.br

